



Portal do
Docente

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Dados da Ação de Extensão

Código: 2024.PG.xxxx

Código Antigo:

Título: MAPAS: Mapeamento para Ações Sustentáveis e Inclusivas em Comunidades Sócio Ambientalmente Vulneráveis

Ano: 2024

Período: 01/01/2025 a 31/12/2028

Tipo: PROGRAMA

Situação: APROVADO - COORDENADORIA PREX

Abrangência: Local

Público Alvo: Comunidades em situação de vulnerabilidade social e ambiental de Fortaleza e municípios da Região Metropolitana

Palavras Chave: Vulnerabilidade sócio ambiental; Diagnóstico Urbano; Proposição de Soluções; Topografia; Geoprocessamento; Sustentabilidade

Site da Ação: www.det.ufc.br/mapas

E-mail da Ação: mapas@det.ufc.br

Telefone da Ação: 085999999933

**E-mail do
Coordenador:**

**Telefone/Ramal do
Coordenador:**

Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES (11.00.01.19.04)

Unidades Envolvidas:

**Área Temática
Principal:** Tecnologia e Produção

**Área Temática
Secundária:** Meio Ambiente

Linha de Extensão: Desenvolvimento urbano

Área do CNPq: Engenharias

**Fonte de
Financiamento:** FINANCIAMENTO INTERNO (CP UFC)

Renovação: NÃO

Prorrogável: SIM

**Possui Bolsa Mantida
com Recursos
Externos nos Termos
do Edital?** NÃO

Nº Bolsas Solicitadas: 4

**Nº Discentes
Envolvidos:** 240

**Essa ação concorrerá à
bolsa do PPCA/Secult-
Arte?** NÃO

Público Estimado: 1488920

Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE PROPOSTA

Coordenador: 1193762 - CARLOS AUGUSTO UCHOA DA SILVA - ATIVO

Locais de Realização

Município de Realização	Espaço de Realização	Tipo
FORTALEZA	SALA DE EXTENSÃO DO LABORATÓRIO DE GEOMÁTICA APLICADA-LAG/DET/CT/UFC	Principal

Detalhes da Ação

Apresentação:

A implementação dos novos Projetos Pedagógicos nos cursos de engenharia a partir de 2023 trouxe a curricularização da extensão em várias componentes curriculares, reforçando a importância da criação de projetos de extensão que ofereçam suporte adequado às atividades propostas. Esses projetos devem permitir que os alunos apliquem e explorem os conhecimentos adquiridos em sala de aula, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades e competências transversais essenciais para sua formação (BRASIL, 2018).



Dentro desse contexto, a disciplina TC0012 - Topografia, que possui um caráter teórico-prático, é fundamental para a execução de qualquer projeto de engenharia, sendo utilizada antes, durante e após a realização das obras (GOODCHILD, 2011). Atualmente, Topografia é oferecida para alunos de oito cursos de graduação, distribuídos em três unidades acadêmicas: Engenharia Civil, Engenharia Ambiental & Sanitária, e Arquitetura & Urbanismo, do Centro de Tecnologia; Geologia e Geografia, do Centro de Ciências; e Engenharia de Pesca, Agronomia e Zootecnia, do Centro de Ciências Agrárias.

A disciplina possui uma carga horária total de 64 horas/aula, das quais 8 horas foram destinadas à extensão universitária. Assim, o principal objetivo deste projeto é integrar o aprendizado teórico com a prática aplicada, focando no diagnóstico, levantamento e proposição de soluções para problemas urbanos que se relacionem, mesmo que de forma tangencial, com a área de Topografia. Além disso, visando acelerar a curva de aprendizagem dos alunos e garantir a eficácia das atividades, serão elaborados manuais de procedimentos e uso de softwares, abordando as diversas tecnologias envolvidas, como Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e ferramentas de inteligência artificial (ESRI, 2020).

Espera-se que, ao participar dessas experiências, os alunos enriqueçam tanto sua formação profissional quanto pessoal, aplicando seus conhecimentos em problemas reais da comunidade e gerando um impacto positivo na qualidade de vida dos residentes das áreas atendidas (FRIEDMANN, 1987). O projeto também pode atuar em sinergia com outras iniciativas e ações de extensão, envolvendo diferentes cursos e unidades acadêmicas que trabalham com temas similares, além de estabelecer parcerias com prefeituras e órgãos públicos de Fortaleza.

Embora a área de atuação inicial do projeto seja a cidade de Fortaleza, há a possibilidade de expansão futura para os municípios da Região Metropolitana. As demandas por diagnósticos, análises e soluções para os problemas urbanos são vastas, e iniciativas como esta podem auxiliar o poder público na priorização e alocação de recursos para comunidades vulneráveis (UNITED NATIONS, 2015).

Além do impacto direto nas comunidades, espera-se que o projeto contribua para o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios urbanos. Ao mesmo tempo, os alunos terão a oportunidade de ampliar sua visão de mundo, compreendendo melhor o contexto social no qual estão inseridos e desenvolvendo soft skills fundamentais, como empatia, solidariedade, colaboração, proatividade, flexibilidade, tolerância e respeito à diversidade.

Justificativa:

Este projeto se apresenta como uma relevante iniciativa de integração entre o conhecimento acadêmico e as necessidades urbanas reais, utilizando ferramentas de Topografia e geoprocessamento. A elaboração de manuais para o uso de softwares avançados acelera o processo de aprendizado dos alunos, garantindo que eles estejam preparados para lidar com as complexidades dos problemas urbanos enfrentados pelas comunidades vulneráveis de Fortaleza e sua região metropolitana (ESRI, 2020).

Objetivo Geral:

Capacitar os alunos para diagnosticar, mapear e propor soluções para problemas urbanos utilizando ferramentas de Topografia, Geoprocessamento e inteligência artificial, com foco em comunidades vulneráveis.

Metodologia:

Diagnóstico: Análise preliminar das comunidades selecionadas através de dados geográficos e relatórios existentes, com suporte dos manuais desenvolvidos para SIG e inteligência artificial (GOODCHILD, 2011).

Mapeamento: Criação de plantas e mapas temáticos, identificando áreas de risco e outras questões críticas, auxiliada por tecnologias de inteligência artificial (ESRI, 2020).

Análise de Problemas: Aplicação de técnicas avançadas para identificar padrões e prever possíveis problemas futuros (GOODCHILD, 2011).

Proposição de Soluções: Desenvolvimento de propostas de intervenções práticas e sustentáveis para os problemas identificados (FRIEDMANN, 1987).

Elaboração de Relatórios: Criação de relatórios detalhados contendo diagnósticos e soluções, que serão apresentados às comunidades e gestores públicos (FRIEDMANN, 1987).



Relação da Extensão com Ensino e Pesquisa:

A relação entre o programa de extensão "MAPAS: Mapeamento para Ações Sustentáveis e Inclusivas em Comunidades Sócio-Ambientalmente Vulneráveis" e as atividades de ensino e pesquisa é fundamental para o fortalecimento da formação acadêmica e profissional dos alunos, além de contribuir para o avanço do conhecimento científico.

Relação com o Ensino:

O programa de extensão integra diretamente o aprendizado teórico com a prática aplicada, permitindo que os alunos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental & Sanitária, Arquitetura & Urbanismo, Geografia e outras áreas correlatas apliquem os conceitos estudados em sala de aula em situações reais. As atividades desenvolvidas no projeto, como diagnósticos urbanos, mapeamento de riscos e proposição de soluções sustentáveis, estão alinhadas com as disciplinas cursadas pelos alunos, especialmente aquelas com caráter técnico e prático, como Topografia. Além disso, a criação de manuais de procedimentos e o uso de softwares avançados, como Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e inteligência artificial, aceleram a curva de aprendizagem e garantem que os estudantes adquiram competências técnicas necessárias para enfrentar desafios profissionais futuros.

A curricularização da extensão, conforme orientada pelas novas diretrizes pedagógicas, reforça a necessidade de projetos como o MAPAS, que não só complementam a formação teórica dos alunos, mas também desenvolvem habilidades socioemocionais essenciais, como empatia, colaboração e proatividade. Dessa forma, o projeto não apenas enriquece o currículo acadêmico, mas também prepara os alunos para o mercado de trabalho, promovendo uma formação cidadã mais completa.

Relação com a Pesquisa:

O projeto MAPAS também estabelece uma ponte importante entre a extensão e a pesquisa. Ao envolver os alunos em atividades de mapeamento, diagnóstico e análise de problemas urbanos em comunidades vulneráveis, o projeto cria oportunidades para a coleta de dados empíricos que podem ser utilizados em pesquisas acadêmicas. A utilização de tecnologias avançadas, como SIG e inteligência artificial, abre espaço para a exploração de novas metodologias e técnicas de análise, que podem resultar em inovações no campo da engenharia e do planejamento urbano.

Além disso, os resultados gerados pelo projeto, como relatórios detalhados e propostas de intervenções, podem servir como base para estudos mais aprofundados, contribuindo para a produção de conhecimento científico

relevante para a área de urbanismo e sustentabilidade. As parcerias estabelecidas com prefeituras e órgãos públicos também podem viabilizar pesquisas aplicadas que auxiliem na resolução de problemas reais, ampliando o impacto social e acadêmico do projeto.

Portanto, o programa de extensão MAPAS é um exemplo claro de como o ensino, a pesquisa e a extensão podem se integrar de maneira eficaz, promovendo uma formação acadêmica completa e contribuindo para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e inclusivas para desafios urbanos.

Indicadores de Resultados:

Os indicadores para o projeto MAPAS: Mapeamento para Ações Sustentáveis e Inclusivas em Comunidades Sócio-Ambientalmente Vulneráveis podem ser categorizados em três principais áreas: indicadores de processo, indicadores de resultado e indicadores de impacto. Esses indicadores servirão para medir a eficácia, o alcance e o impacto das ações realizadas pelo projeto.

1. Indicadores de Processo

Esses indicadores avaliam a execução do projeto em termos de atividades realizadas e engajamento dos participantes:

Número de alunos capacitados: Quantidade de alunos que participaram das atividades de capacitação em geoprocessamento, inteligência artificial e outras ferramentas utilizadas no projeto.

Horas de formação e extensão: Carga horária total dedicada pelos alunos às atividades de extensão.

Número de manuais e guias elaborados: Quantidade de materiais didáticos (manuais, guias, tutoriais) desenvolvidos e distribuídos aos alunos.

Parcerias estabelecidas: Número de parcerias firmadas com prefeituras, órgãos públicos e outras instituições relevantes.

Número de visitas de campo realizadas: Frequência e quantidade de visitas de campo às comunidades vulneráveis para coleta de dados e diagnósticos.

2. Indicadores de Resultado

Esses indicadores medem os resultados diretos das atividades do projeto:

Número de diagnósticos urbanos realizados: Total de diagnósticos completos sobre problemas urbanos (como regularização fundiária, mapeamento de riscos, etc.) em comunidades vulneráveis.

Mapas temáticos gerados: Quantidade de mapas criados, incluindo plantas, mapas de risco e outros documentos geoespaciais produzidos.

Relatórios e propostas de soluções elaborados: Número de relatórios e propostas de intervenção entregues às comunidades ou gestores públicos.

Taxa de implementação das soluções propostas: Percentual de soluções sugeridas que foram efetivamente implementadas pelas comunidades ou órgãos públicos.

3. Indicadores de Impacto

Esses indicadores avaliam o impacto das ações do projeto tanto nas comunidades atendidas quanto no desenvolvimento dos alunos:



Melhoria nos indicadores de desenvolvimento urbano sustentável: Avaliação do impacto das intervenções nas comunidades, como melhorias na infraestrutura, redução de riscos ambientais e acesso a serviços básicos.

Impacto na qualidade de vida das comunidades: Medida qualitativa e quantitativa das mudanças percebidas pelos moradores em relação à qualidade de vida (ex: segurança, infraestrutura, saneamento).

Desenvolvimento de habilidades socioemocionais: Avaliação das habilidades adquiridas pelos alunos, como empatia, colaboração, e proatividade, através de questionários ou autoavaliações.

Taxa de satisfação dos alunos e da comunidade: Avaliação da satisfação dos alunos com a experiência de extensão e da comunidade com os resultados alcançados.

Produção acadêmica resultante: Quantidade de artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações ou outras publicações geradas a partir dos dados e resultados do projeto.

Esses indicadores ajudarão a monitorar e avaliar o progresso e a eficácia do projeto MAPAS, garantindo que seus objetivos sejam alcançados e que as ações gerem impacto positivo tanto na formação dos alunos quanto na melhoria das condições de vida das comunidades atendidas.

Resumo:

O projeto de extensão MAPAS: Mapeamento para Ações Sustentáveis e Inclusivas em Comunidades Sócio-Ambientalmente Vulneráveis envolve alunos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental & Sanitária, Arquitetura & Urbanismo, Geografia e áreas afins na realização de diagnósticos e proposição de soluções para problemas urbanos em comunidades vulneráveis de Fortaleza e sua Região Metropolitana. Utilizando tecnologias avançadas de geoprocessamento e inteligência artificial, o projeto foca na regularização fundiária, mapeamento de riscos e melhorias na infraestrutura urbana, integrando teoria e prática para capacitar os alunos e gerar impacto positivo nas comunidades atendidas. Através da elaboração de manuais de procedimentos e uso de softwares, busca-se acelerar a aprendizagem dos alunos e garantir a eficácia das atividades, contribuindo para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e inclusivas, com potencial de expansão para outras regiões.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação. Disponível em: <https://www.mec.gov.br>. Acesso em: 20 ago. 2024.

ESRI. Guide to GIS Best Practices. 2020. Disponível em: <https://www.esri.com>. Acesso em: 20 ago. 2024.

FRIEDMANN, J. Planning in the Public Domain: From Knowledge to Action. Princeton: Princeton University Press, 1987.

GOODCHILD, M. Geographic Information Systems and Science. 3rd ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2011.

UNITED NATIONS. Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development. 2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org>. Acesso em: 20 ago. 2024.

Membros da Equipe

Nome	Período	Categoria	Função	Vínculo	Hor. Semanal	Carga
IURI SIDNEY BESSA CPF: 018.775.553-12 SIAPE: 3276879	01/01/2025 31/12/2028	DOCENTE	COLABORADOR	DET	2	
FLAVIO JOSE CRAVEIRO CUNTO CPF: 438.412.603-49 SIAPE: 1699315	01/01/2025 31/12/2028	DOCENTE	COLABORADOR	DET	2	
SUELLY HELENA DE ARAUJO BARROSO CPF: 416.890.543-87 SIAPE: 1288361	01/01/2025 31/12/2028	DOCENTE	COLABORADOR	DET	2	
JOAO VITOR BENEVIDES DE CASTRO CPF: 037.741.763-70 SIAPE: 3037559	01/01/2025 31/12/2028	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	COLABORADOR	DET	8	
NADJA GLHEUCA DA SILVA DUTRA MONTENEGRO CPF: 430.087.473-53 SIAPE: 2280792	01/01/2025 31/12/2028	DOCENTE	COLABORADOR	DET	2	
CARLOS AUGUSTO UCHOA DA SILVA CPF: 397.237.042-34 SIAPE: 1193762	01/01/2025 31/12/2028	DOCENTE	COORDENADOR	DET	8	
---- CPF:	01/04/2025 31/12/2025	DISCENTE	BOLSISTA		12	
ARIELLE ELIAS ARANTES CPF: 043.097.771-98 SIAPE: 3011510	01/01/2025 31/12/2028	DOCENTE	VICE COORDENADOR	DET	4	

Parcerias Externas
Ações Vinculadas ao PROGRAMA

Código - Título	Vínculo	Tipo
2024.PG.xxxx - MAPAS: Mapeamento para Ações Sustentáveis e Inclusivas em Comunidades Sócio Ambientalmente Vulneráveis	DET	PROGRAMA
2025.PJ.xxxx - MAPAS: Mapeamento para Ações Sustentáveis e Inclusivas em Comunidades Sócio Ambientalmente Vulneráveis	DET	PROJETO

Ações das quais o PROGRAMA faz parte

Código - Título	Vínculo	Tipo
2024.PG.xxxx - MAPAS: Mapeamento para Ações Sustentáveis e Inclusivas em Comunidades Sócio Ambientalmente Vulneráveis	DET	PROGRAMA

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos
Realizar diagnósticos detalhados de problemas urbanos, como regularização fundiária e mapeamento de riscos, utilizando dados geoespaciais.	10 diagnósticos detalhados realizados em comunidades vulneráveis de Fortaleza e Região Metropolitana. Mapeamento de 100% das áreas selecionadas, com identificação de áreas de risco e irregularidades fundiárias. Coleta e análise de dados geoespaciais em 8 comunidades diferentes.	Fornecimento de uma base sólida de dados para gestores públicos, facilitando a tomada de decisões informadas para intervenções urbanas. Melhoria na compreensão dos problemas urbanos pelos alunos, desenvolvendo sua capacidade de análise crítica e solução de problemas. Reconhecimento das comunidades beneficiadas pela qualidade e precisão dos diagnósticos, aumentando a confiança nas ações propostas.
Capacitar os alunos no uso de tecnologias avançadas, como geoprocessamento e SIG, com o auxílio de manuais para facilitar o aprendizado.	100% dos alunos participantes capacitados no uso de ferramentas de geoprocessamento e SIG. Produção e distribuição de 3 manuais de procedimentos e uso de softwares, atingindo todos os alunos envolvidos.	Aumento da proficiência dos alunos no uso de geotecnologias, refletido em sua capacidade de aplicar essas ferramentas em projetos futuros. Feedback positivo dos alunos sobre a utilidade e clareza dos manuais, com 80% de aprovação em questionários de avaliação. Desenvolvimento de confiança e autonomia dos alunos na utilização de tecnologias avançadas, promovendo uma formação mais completa e prática.



Objetivos	Quantitativos	Qualitativos
Desenvolver relatórios e análises com base em dados geoespaciais, proporcionando uma visão detalhada das necessidades das comunidades.	Elaboração de 10 relatórios completos contendo diagnósticos e análises detalhadas, com base nos dados geoespaciais coletados. Produção de 20 mapas temáticos e plantas detalhadas para as comunidades estudadas. Apresentação dos relatórios para 5 órgãos públicos e entidades parceiras.	Aprofundamento do entendimento dos problemas enfrentados pelas comunidades, proporcionando uma visão abrangente e detalhada das necessidades locais. Valorização dos relatórios pelos gestores públicos e comunidades, como documentos essenciais para o planejamento urbano e regularização fundiária. Desenvolvimento das habilidades de comunicação técnica dos alunos, aprimorando sua capacidade de elaborar relatórios claros e fundamentados.
Propor intervenções práticas e sustentáveis para os problemas diagnosticados, considerando a viabilidade técnica e os impactos sociais.	Proposição de 5 intervenções sustentáveis para cada comunidade atendida, com base nos diagnósticos realizados. Realização de 3 apresentações públicas para discutir as propostas de intervenção com as comunidades e gestores. Implementação inicial de 2 intervenções-piloto em parceria com órgãos públicos.	Adoção de intervenções sustentáveis que melhorem as condições de vida nas comunidades, com feedback positivo de moradores e autoridades. Fortalecimento das habilidades dos alunos em desenvolver soluções práticas e viáveis, aumentando sua preparação para o mercado de trabalho. Reconhecimento do projeto como um modelo de boas práticas em intervenções urbanas sustentáveis, potencializando futuras parcerias e expansões.

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Coleta e análise geoespacial de dados das comunidades	16/06/2025 a 30/06/2025
Capacitação dos alunos em geotecnologias e SIG, com o auxílio dos manuais	02/06/2025 a 16/06/2025
Desenvolvimento de diagnósticos e criação de mapas temáticos	01/07/2025 a 15/07/2025
Proposição de soluções e elaboração de relatórios	14/07/2025 a 28/07/2025

Orçamento Detalhado

Descrição	Fonte da Receita	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
Outros Encargos				
softwares	UFC	R\$ 30.000,00	1	R\$ 30.000,00
SUBTOTAL (Outros Encargos)				R\$ 30.000,00
Equipamentos				
estação total/prisma/bastão/tripé/baterias	UFC	R\$ 25.000,00	2	R\$ 50.000,00
receptor gnss tripla frequência/antena/tripé/ rádio RTK	UFC	R\$ 50.000,00	2	R\$ 100.000,00
Drone imageador com sistemas embarcados	UFC	R\$ 150.000,00	2	R\$ 300.000,00
computadores com capacidade de processamento de imagens (cpu/monitor/teclado/mouse)	UFC	R\$ 8.000,00	12	R\$ 96.000,00
SUBTOTAL (Equipamentos)				R\$ 546.000,00
Pessoa Física				
REMUNERAÇÃO DO DISCENTE NÃO DEFINIDO NA FUNÇÃO DE BOLSISTA	UFC	R\$ 14,58	472	R\$ 6.881,76
REMUNERAÇÃO DO DOCENTE CARLOS AUGUSTO UCHOA DA SILVA NA FUNÇÃO DE COORDENADOR	UFC	R\$ 141,16	1673	R\$ 236.160,68
REMUNERAÇÃO DO DOCENTE NADJA GLHEUCA DA SILVA DUTRA MONTENEGRO NA FUNÇÃO DE COLABORADOR	UFC	R\$ 141,81	413	R\$ 58.567,53
REMUNERAÇÃO DO DOCENTE IURI SIDNEY BESSA NA FUNÇÃO DE COLABORADOR	UFC	R\$ 65,51	413	R\$ 27.055,63
REMUNERAÇÃO DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO JOAO VITOR BENEVIDES DE CASTRO NA FUNÇÃO DE COLABORADOR	UFC	R\$ 27,26	1673	R\$ 45.605,98
REMUNERAÇÃO DO DOCENTE SUELLY HELENA DE ARAUJO BARROSO NA FUNÇÃO DE COLABORADOR	UFC	R\$ 154,82	413	R\$ 63.940,66
REMUNERAÇÃO DO DOCENTE FLAVIO JOSE CRAVEIRO CUNTO NA FUNÇÃO DE COLABORADOR	UFC	R\$ 127,15	413	R\$ 52.512,95
TOTAL:				R\$ 1.142.535,19



Descrição	Fonte da Receita	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
REMUNERAÇÃO DO DOCENTE ARIELLE ELIAS ARANTES NA FUNÇÃO DE VICE COORDENADOR	UFC	R\$ 90,25	840	R\$ 75.810,00
SUBTOTAL (Pessoa Física)				R\$ 566.535,19
TOTAL:				R\$ 1.142.535,19

 : Visualizar Arquivo

Arquivos			
Descrição Arquivo	Usuário Cadastro	Data Cadastro	
Carta de intenção de parceria da secretaria executiva da regional 4 de Fortaleza	CARLOS AUGUSTO UCHOA DA SILVA	29/08/2024	
Ofício parceria IPLANFOR	CARLOS AUGUSTO UCHOA DA SILVA	02/09/2024	

Lista de Solicitações de Bolsas

Edital	Vagas Solicitadas	Data da Solicitação	Situação
2025 - Edital Nº 06/2024/PREX	4	26/08/2024 13:26:28	Cadastrada 

Lista de envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Tipo Autorização	Data Análise	Autorizado	Justificativa
1) DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES (11.00.01.19.04)	REUNIÃO ORDINÁRIA	10/09/2024 14:48:02	SIM	O parecer do programa foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do Det.
2) CENTRO DE TECNOLOGIA (11.00.01.19)	AD-REFERENDUM	17/09/2024 08:45:51	SIM	Conforme apreciação e aprovação na Diretoria de Extensão desta unidade acadêmica, responsável pela análise das ações de extensão do Centro de Tecnologia, o Diretor do Centro de Tecnologia, no uso das suas atribuições legais e regimentais, aprova, "Ad Referendum", a presente ação de extensão. À Profa. Dra. Bernadete de Souza Porto, Pró-Reitora de Extensão da UFC Cumprimentando-a cordialmente, venho, por meio deste, informar que a ação de extensão em questão foi analisada e aprovada pela Coordenadoria de Apoio, Fomento e Avaliação das Ações de Extensão. Desta forma, encaminhamos a V.Sa. o processo para apreciação e aprovação.
3) COORDENADORIA DE EXTENSÃO DO CAMPUS DO PICI (11.00.01.10.13)	APROVAÇÃO COORD. PREX	24/10/2024 10:14:02	SIM	



Lista de pareceres emitidos para a proposta

Parecerista	Data de Emissão do Parecer	Parecer	Justificativa	Visualizar Parecer Completo
MARIO ANGELO NUNES DE AZEVEDO FILHO	10/09/2024 10:09:40	Aprovado	O programa será de grande valia para a implantação da	

Parecerista	Data de Emissão do Parecer	Parecer	Justificativa	Visualizar Parecer Completo
ROBERTO CESAR CAVALCANTE VIEIRA	16/09/2024 22:52:43	Aprovado	<p>curricularização da extensão do Curso de Engenharia Civil, podendo atender outros cursos do Centro de Tecnologia e do Centro de Ciências. À exceção do cronograma, que poderá ser adequado em uma próxima etapa, a proposta está apresentada conforme as normas estabelecidas pela Universidade Federal do Ceará e sua Pró-Reitoria de Extensão. Assim, sou de parecer favorável à aprovação da proposta.</p>	
			<p>O projeto de extensão MAPAS: Mapeamento para Ações Sustentáveis e Inclusivas em Comunidades Sócio-Ambientalmente Vulneráveis é uma iniciativa de grande relevância tanto para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos quanto para o impacto social nas comunidades atendidas. O caráter multidisciplinar do projeto, que envolve alunos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental & Sanitária, Arquitetura & Urbanismo, Geografia e áreas correlatas, reforça a importância da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento para a resolução de problemas complexos e integrados ao contexto urbano. A proposta de diagnosticar e propor soluções para desafios urbanos em comunidades vulneráveis de Fortaleza e sua Região Metropolitana é de grande valia, especialmente ao considerar o uso de tecnologias avançadas de geoprocessamento e inteligência artificial. Esses recursos, aliados à capacitação dos alunos, não</p>	



Parecerista	Data de Emissão do Parecer	Parecer	Justificativa	Visualizar Parecer Completo
			<p>apenas fortalecem a formação acadêmica ao integrar teoria e prática, mas também resultam em benefícios concretos para as comunidades atendidas, como a regularização fundiária, o mapeamento de riscos e melhorias na infraestrutura urbana. Outro aspecto positivo do projeto é a elaboração de manuais de procedimentos e o uso de softwares que aceleram o processo de aprendizagem dos alunos. Essa abordagem prática e estruturada garante que os estudantes adquiram competências técnicas de forma eficiente, além de promover o desenvolvimento de soluções urbanas sustentáveis e inclusivas, o que pode ser escalado para outras regiões. O impacto social gerado pelo projeto é, portanto, significativo, pois visa melhorar as condições de vida em áreas vulneráveis e mitigar os riscos socioambientais, ao mesmo tempo em que fomenta o engajamento social e o desenvolvimento de uma visão crítica e cidadã por parte dos estudantes. Considerando os benefícios educacionais e sociais proporcionados pelo MAPAS, bem como sua proposta de integrar inovação tecnológica, formação acadêmica e responsabilidade social, manifesto parecer favorável à sua aprovação. O projeto demonstra um grande potencial de gerar impactos positivos e sustentáveis nas comunidades atendidas e contribui de forma significativa para a formação técnica e cidadã dos alunos envolvidos.</p>	



Devoluções da proposta

Unidade	Justificativa	Data da Devolução	Reiniciou Fluxo
<p>COORDENADORIA DE EXTENSÃO DO CAMPUS DO PICI (11.00.01.10.13)</p>	<p>Prezado(a) Coordenador(a), Cumprimentando-o(a) cordialmente, com o intuito de aprimorarmos as propostas de ações de extensão da PREX, solicitamos que realize o(s) ajuste(s) abaixo elencado(s):</p> <p>1) O programa não possui ações vigentes no período de execução do programa vinculadas. Conforme a RESOLUÇÃO Nº 04/CEPE, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2014: "Programa é o conjunto de atividades integradas, de médio e longo prazo, orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras atividades de extensão, cujas diretrizes e escopo de interação com a sociedade, integrem-se às linhas de ensino e pesquisa desenvolvidas na UFC, nos termos de seus projetos político-pedagógico e de desenvolvimento institucional: I - As atividades integradas de extensão devem envolver unidades orgânicas distintas (Departamentos, Centros, Faculdades, Institutos, Cursos e outros); II - O prazo de execução do programa deve ter a duração mínima de dois anos." <u>Dessa forma, ações na modalidade programa deverão, obrigatoriamente, possuir ações vinculadas a sua ação que estejam vigentes à época do cadastro e durante o período de execução do programa.</u> Obs: as ações vinculadas ao programa devem ser inseridas na aba 8 (Atividades vinculadas);</p> <p>2) Parecer CACE: O projeto atende às diretrizes da extensão unversitária e a proposta da inserção curricular da extensão. É importante, no entanto, alertar que o projeto pode estar alinhado à disciplina e ser complementar e parceiro desta, mas que não é necessário que uma disciplina com carga horária de extensão formalize projetos, pois a carga horária e a atividade já devem estar na proposta na disciplina. Ainda, com base Resolução nº 09/CEPE, de 12 de abril de 2024 que dispõe, normatiza e estabelece as diretrizes para a inclusão da curricularização da extensão nos Projetos Pedagógicos de Curso de Graduação no âmbito da Universidade Federal do Ceará, somente Projetos e Programas poderão utilizar carga horária discente como creditação de extensão, devendo destacar a proposta formativa. Solicitamos que sinalize, portanto, por meio do preenchimento do formulário a seguir: https://prex.ufc.br/pt/acoes-curriculares-de-extensao/curricularizacao-de-projetos-e-programas/ Desse modo, os discentes participantes poderão solicitar a creditação como extensão, ao final de sua atividade na ação. Mais informações podem ser visualizadas em: Guia de Orientações para Curricularização da Extensão link: https://prex.ufc.br/wp-content/uploads/2024/10/guia-de-curricularizaCAo-da-extensAo.pdf Aproveitamos para reforçar a relevância da proposta como ação de extensão e parabenizamos a equipe proponente pela iniciativa. Sem mais para o momento, agradecemos antecipadamente a atenção e ficamos à disposição. Prazo máximo para devolução com os devidos ajustes: 25/10/2024</p>	<p>11/10/2024 10:10:26</p>	<p>NÃO</p>

Cadastrado por: KÉLVIA MAYARA CISNE DOS SANTOS MACHADO

